

JKS

# ATA Nº4 – 2020

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e vinte e um minutos, na sede da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, contribuinte nº510 839 932, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, conforme convocatória de nove de dezembro de dois mil e vinte, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Período antes da Ordem do dia: -----
  - 1.1 Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----
- 2. Período da Ordem do dia: -----
  - 2.1 Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----
  - 2.2 Intervenção da Assembleia; -----
  - 2.3 Apresentação da situação financeira até 30 de novembro de 2020 (para conhecimento); -----
  - 2.4 Discussão e votação da 4ª Revisão do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Plano Plurianual de Atividades; -----
  - 2.5 Análise, discussão e votação das Opções dos Planos Plurianual e Anual e Orçamento para o Ano Financeiro de 2021; -----
  - 2.6 Análise, discussão e votação da Alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo; -----
  - 2.7 Análise, discussão e votação da Alteração ao Regulamento do Subsídio por Nascimento; -----
  - 2.8 Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----
- 3 Período depois da Ordem do dia: -----
  - 3.1 Período de Intervenção do público. -----

O Sr. Presidente da Assembleia toma a palavra para saudar os presentes e para dar nota que o Sra. Florinda Maria Gomes Andrade Lopes da bancada do CDS seria substituída pelo Sr. Carlos Alberto, portador do cartão de cidadão nº10451304.-----

O Sr. Presidente da Assembleia prossegue, lendo a convocatória para a presente sessão. -----

Pelo que estiveram presentes os seguintes membros, a saber: -----

- Hélder Ferreira dos Santos -----
- Alexandra Ferreira Azevedo -----
- Sónia Regina dos Santos Ferreira -----
- Cristina Maria Rodrigues Neto -----
- Pedro Manuel de Sousa Gonçalves -----
- Abílio Manuel Oliveira Assunção -----
- Maria Manuela da Silva Teixeira -----
- Sérgio Augusto Dias de Sousa -----

JS.

- Ana Lúcia dos Santos Ribeiro -----

- José Manuel Andrade Resende e Silva -----

- Carlos Alberto Resende Silva -----

- Celina Maria Dantas Gomes dos Santos -----

- Hélder Augusto Ferreira Familiar -----

Do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes, a saber: -----

- Francisco Manuel Oliveira Andrade -----

- Jéssica Oliveira Sousa -----

- António Feliciano Tavares de Pinho -----

Ponto 1 - 1. Período antes da Ordem do dia: -----

1.1 Análise e aprovação da Ata da Assembleia anterior; -----

O Sr. Presidente da Assembleia dá nota de que a única alteração, proposta pela Sra. Sónia Ferreira, se refere a duas correções ortográficas nas páginas 1 e 2. A Ata é levada a votação e é aprovada por maioria com dez votos a favor e três votos contra da bancada do PSD. -----

2. Período da Ordem do dia: -----

2.1 Informação do Presidente da União de Freguesias (para conhecimento); -----

O Sr. Presidente do Executivo, depois de cumprimentar as bancadas e todos os presentes, dá a conhecimento de todos que a ausência dos restantes membros do Executivo se prende com questões profissionais. O Sr. Presidente do Executivo começa por referir que, em reunião do Executivo do dia 5 de dezembro, foram sugeridos dois votos de pesar, um pelas vítimas da COVID-19 e outro pelo Benfeitor Cândido Correia de Andrade. O Sr. Presidente da Assembleia leva a votação a inclusão da discussão dos votos de pesar na ordem de trabalhos da assembleia, que é votada e aprovada por unanimidade. Posteriormente, o voto de pesar pelas vítimas da COVID-19 é levado a votação e é aprovado por unanimidade. O voto de pesar pelo Sr. Comendador Cândido Correia de Andrade é levado a votação e é aprovado por unanimidade. Terminadas as votações dos votos de pesar, o Sr. Presidente do Executivo continua a sua intervenção dando nota que, na União de Freguesias, a dezanove de novembro existiam cento e vinte e sete casos positivos de COVID-19, e que a quinze de dezembro esse número já tinha baixado para quarenta casos positivos. O Sr. Presidente do Executivo continua a sua intervenção dando nota de que a cerimónia de entrega do subsídio de nascimento não se realizou devido à situação pandémica que o país vive, assim como a atividade escolar do magusto não se realizou conforme habitual, mas foram entregues nas escolas castanhas. A intervenção de manutenção da fonte do Amieiro foi concluída; a sala do CAF de Tarei foi pintado; duas salas da escola de Badoucos estão ser pintadas; o separador central que fica em frente ao Edifício da Junta foi concluído; foram entregues às crianças os habituais chocolates de Natal; foi atribuído ao Centro Paroquial de Santo André a quantia de mil euros para ajuda na aquisição de uma carrinha; o muro que separa o centro de saúde da oficina do lado, ruíu e estão em

Handwritten signatures and initials on the right margin, including 'JS.', 'Alhe', 'esra', 'Jéssica', 'António', 'Ferreira', 'Helder', 'Sónia', and 'Cândido'.

análise alguns orçamentos de reparação, refere ainda que o edifício do Centro de Saúde está cedido sem qualquer tipo de arrendamento, pelo que em princípio a obra será executada no início do ano a cargo da junta de freguesia; foi colocado um resguardo na entrada da Centro de Saúde, no valor de cinco mil quinhentos e oitenta e três euros. Em relação à pavimentação e alcatroamento de ruas, o Sr. Presidente do Executivo informa que até ao final do mandato será iniciada a nona fase de alcatroamento. Continua informando que o concurso foi lançado a quinze de dezembro de dois mil e vinte e tem início previsto em quatro meses. Mais informa que, até o final do mandato, cerca de trinta por cento da rede viária será intervencionada e que o Orçamento Municipal de dois mil e vinte e um irá incluir a Avenida do Sarrilha, a Zona Industrial de Mosteirô e a requalificação do largo da Capela. -----

## 2.2 Intervenção da Assembleia; -----

O Sr. Presidente da Assembleia questiona a Assembleia sobre a vontade de intervir. A Sra. Manuela Teixeira toma a palavra para fazer uma intervenção relativa à votação da Ata da Assembleia anterior, relativamente a uma frase proferida pelo Sr. Presidente do Executivo na páginas seis, onde se lê "O Sr. Presidente refere que aceita o voto contra de qualquer pessoa, menos daqueles que assinaram o acordo, nomeadamente a Sr<sup>a</sup> Manuela Teixeira, não podendo aceitar a mudança de opinião e não podendo deixar de manifestar a sua perplexidade após a votação, pois está a votar contra o pagamento do acordo que ela própria assinou em tribunal, está a votar contra o pagamento em prestações de um valor que a Junta é obrigada a pagar integralmente e de imediato, o que iria lesar a junta e impedir o cumprimento dos seus compromissos e obrigações, nomeadamente salários.", a Sra. Manuela Teixeira diz que, "Em defesa da sua dignidade e por exigência do respeito pela verdade, quero afirmar a esta Assembleia que, contrariamente ao julgado pelo Sr. Presidente, nunca em qualquer altura, na qualidade de Presidente da Junta da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, me recusei a aceitar uma proposta de acordo que pusesse termo ao processo. Nunca em qualquer altura, apesar de, na qualidade de Presidente de Junta, eu estar ocorrente do desenvolvimento do processo através do mandatado da Junta, houve qualquer princípio de acordo, tendo havido propostas e contrapropostas que nunca chegaram a coincidir. Por isso, o processo seguiu sempre tendo a Junta obtido êxito na ação que foi intentada pelos herdeiros (UM) e o juiz que julgou a ação improcedente, absolvendo a junta do pedido e mantendo a validade do contrato. Por entender que teríamos hipótese de ganhar a ação, obrigando ao seu cumprimento, a Junta intentou contra os herdeiros uma ação, depois de tentar chegar a acordo com os mesmos, mas, tal como na anterior, o acordo não foi conseguido, seguindo a ação os seus termos ao que sei por notícias vindas de fora. Assim, é falsa e até caluniosa a afirmação do atual Sr. Presidente da Junta, quando quis dizer que quem anteriormente se recusara a assinar o acordo vem agora opor-se à decisão da Junta afirmando, de forma expressa, que mudei de posição. Deveria o Sr. Presidente, quando falou nesta Assembleia, dizer a verdade dos factos, não os distorcendo e fazendo afirmações que não só são falsas como também insidiosas, visando denegrir a minha pessoa, publicamente, nesta Assembleia. Sabemos bem porquê. Deveria o Sr. Presidente da Junta saber respeitar os outros autarcas que, tal como ele, se empenharam em conseguir o melhor que puderam. Todavia, porque tal não foi feito - e conhecemos as razões que assim sucedeu - exijo do Sr. Presidente um pedido de desculpas públicas, neste órgão. Mais pedia à mesa que para memória futura, o teor desta intervenção fique a constar textualmente da ata a elaborar." A Sra. Manuela relembra que na ata número dois, de vinte e oito de junho de dois mil e dezoito, o Sr. Presidente trouxe a discussão este assunto dizendo que todos deveriam votar a favor e não deveria acontecer como na Assembleia

MS.

Municipal onde as pessoas saiam para ir à casa de banho quando interessava, referindo-se ao ponto dois ponto seis da ata número dois de dois mil e dezoito. O Sr. Presidente da Assembleia intervém explicando que a ata contém aquilo que é dito em Assembleia e não reflete sentimentos. Continua dizendo que, a votação da bancada do PSD e a declaração entregue pela Sra. Manuela Teixeira contra a ata, é dizer que a ata contém não conformidades. O Sr. Presidente da Assembleia termina referindo que a ata aprovada no ponto anterior contém os acontecimentos da assembleia em causa. A Sra. Manuela Teixeira volta a dizer que quer cópia do documento anexo à ata a elaborar. O Sr. Presidente do Executivo toma a palavra para dizer que o tempo não terá sido bom conselheiro e que não retira uma vírgula daquilo que disse, acrescentando que quem fez o acordo foi a União de Freguesias, e não o mandatário. O Sr. Presidente do Executivo lembra que disse que os acordos seriam revistos um a um e termina dizendo que não tem motivo para qualquer pedido de desculpas e que está disponível para qualquer esclarecimento. O Sr. Carlos toma a palavra para questionar se, em caso de acidente na Rua da Saibreira, a responsabilidade será da Junta pois os passeios ainda estão degradados. Em relação a algumas ruas de Mosteirô, como o caso da Rua Arnaldo Santos, Rua do Monte, Rua da Castanheira, se existe alguma previsão para intervenção das mesmas. Questiona também sobre a intervenção na Avenida do Sarrilha. Sobre os roteiros pedonais e os trilhos BTT referidos em Assembleia Municipal, o Sr. Carlos questiona se a Junta teve alguma intervenção na definição desses roteiros e trilhos. Questiona também, sobre a marca do herbicida usado. Deixa como sugestão, a transmissão das Assembleias em tempo real e termina a sua intervenção com a proposta de voto de louvor aos irmãos mais velhos do mundo, os irmãos Andrade. O Sr. Presidente da Assembleia refere que para essa divulgação em tempo real são necessários equipamentos e infraestruturas que envolvem custos e que não iriam fazer com que a intervenção fosse maior. O Sr. Presidente do Executivo refere a complexa logística necessária para essa emissão em tempo real. O Sr. Presidente da Assembleia leva a votação a inclusão na ordem de trabalhos a inclusão do voto de louvor para os irmãos Andrade, a qual é aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente da Assembleia leva a votação o voto de louvor que é aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente do Executivo responde às questões levantadas pelo Sr. Carlos dizendo na Rua da Saibreira não pode haver qualquer responsabilização à junta de freguesia e refere ainda que está a ser avaliado o abatimento do passeio para se considerar possível reparação. Refere ainda que a Avenida do Sarrilha será alvo de uma intervenção de uniformização da largura da via, redireccionamento de águas pluviais e repavimentação. Em relação aos trilhos BTT a maioria são quase todos em terrenos privados e a Junta não recebeu nenhum pedido de ajuda. Quanto às ruas de Mosteirô, o Sr. Presidente do Executivo explica que algumas fazem parte da nona fase e neste momento estão a fazer o levantamento para a décima fase de intervenção rodoviária. Reforça a vontade de manter as ruas que atualmente estão pavimentadas em paralelo, mantendo assim a sua identidade. -----

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'Albino' and other illegible signatures.

### 2.3 Apresentação da situação financeira até 30 de novembro de 2020 (para conhecimento) --

Apresenta-se a situação financeira da Junta de Freguesia desta União de Freguesias, reportada a trinta de novembro de dois mil e vinte. Em termos de grau de execução orçamental atingiu-se, até ao momento, uma taxa de 93,99% na receita e de 85,90% na despesa. As receitas totalizam, até ao momento, trezentos e vinte mil quinhentos e sessenta e sete euros e noventa e oito cêntimos, repartindo-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes apresentam o valor de duzentos e trinta e um mil trezentos e cinquenta e nove euros e cinquenta cêntimos, oriundas das transferências do Fundo de Financiamento de Freguesias, do Acordo de Execução celebrado com a Câmara Municipal, recebimento de parcela das cobranças de IMI, aluguer de PT em Mosteirô,



MS.

recebimento do pagamento da energia elétrica dos Jazigos no cemitério Antigo de Souto, recebimento de acertos de eletricidade, aluguer das instalações para formação, emissão de atestados e declarações, canídeos, bem como dos serviços cobrados pela Junta de Freguesia, nomeadamente, funerais, licenças de obras e emissão de averbamentos. Relativamente às transferências de capital, totalizam oitenta e nove mil duzentos e oito euros e quarenta e oito cêntimos referentes às transferências efetuadas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira no âmbito da celebração do Contrato de Delegação de Competências, protocolos para construção de passeios e alargamento de vias, bem como a concessão de sepulturas no cemitério de Mosteirô. No que diz respeito às despesas, até ao momento, estas totalizaram o montante de duzentos e noventa e dois mil, novecentos e sessenta e três euros e cinquenta e quatro cêntimos, subdividindo-se, entre despesas correntes no montante de cento e noventa e nove mil seiscentos e sessenta euros e noventa e dois cêntimos e de capital que totalizaram noventa e três mil trezentos e dois euros e sessenta e dois cêntimos. As despesas correntes contemplam, por exemplo, gastos com remunerações dos funcionários, subvenções dos elementos do Executivo, combustíveis, ferramentas de desgaste rápido, conservação de bens móveis e imóveis, eletricidade, água, material de escritório, equipamento de trabalho dos funcionários, seguros de acidentes de trabalho, serviços de telecomunicações, protocolo celebrado no âmbito do Polo da Biblioteca, atribuição de subsídios a Associações, atribuição de kit escolar, material de proteção e higienização para as associações e escolas, entre outras. Já as despesas de capital contemplam as despesas com a 3ª parte da Requalificação do Largo Inácio Monteiro, aquisição de materiais para o alargamento de vias e construção de passeios, aluguer da impressora e respetivo contrato de assistência técnica, aquisição de material informático, bem como das despesas de alojamento do software da União de Freguesias. Relativamente às disponibilidades, a trinta de novembro de dois mil e vinte, a Junta de Freguesia tinha, contabilisticamente, na sua posse sessenta e dois mil, oitocentos e oito euros e catorze cêntimos, repartidos: em caixa: cinco mil e cinquenta euros e vinte e quatro cêntimos subdivididos em: numerário, quatrocentos e trinta e em cheque, cinco euros; Na Caixa Geral de Depósitos na conta número um: quarenta e um mil duzentos e quatro euros e cinquenta e quatro cêntimos; Na Caixa Geral de Depósitos na conta número dois: cinco mil cento e quarenta e cinco euros e noventa e sete cêntimos; No BPI: dez mil novecentos e setenta e dois euros e quarenta cêntimos. Deste montante, mil duzentos e setenta euros e oitenta cêntimos, referem-se a retenções de IRS e de descontos para a Segurança Social. Consequentemente, transita, assim, para a gerência seguinte um saldo disponível de sessenta e um mil quinhentos e trinta e sete euros e trinta e quatro cêntimos, incluindo operações de tesouraria. -----

  
  
  
  
  
  
  
  
  


2.4 Discussão e votação da 4ª Revisão do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Plano Plurianual de Atividades-----

A quarta revisão orçamental que o Executivo da Junta de Freguesia apresenta para aprovação desta Assembleia, justifica-se pelo aumento da receita face ao inicialmente previsto. No orçamento da receita, verificam-se as seguintes alterações: Canídeos: mais oitocentos e cinquenta euros; Câmara Municipal de Santa Maria da Feira: mais mil euros; Aluguer de espaços e equipamentos: mais três mil e quinhentos euros; Fundo de Financiamento de Freguesias: mais oito mil quinhentos e quarenta e cinco euros e quarenta e seis cêntimos; Obras: menos duzentos e cinquenta euros; Legalizações: menos quatrocentos e cinquenta euros; Funerais: mais setecentos euros. As alterações modificativas de receita totalizam vinte e três mil quinhentos e noventa e cinco euros e quarenta e seis cêntimos. Nas rubricas de despesa verifica-se as seguintes alterações, de reforço: Medida Contrato Emprego -

MS

Inserção - Processo n.º 046/CEI/19 – Cantoneiro: mais três mil e quinhentos euros; Água: mais duzentos euros; Conservação de Bens Imóveis: mais quatro mil e quinhentos euros; Ferramentas e utensílios: mais quinhentos euros; Processo judicial do Loteamento do Monte, em Mosteiró Lote 18 Proc. 2093/13: mais dois mil e setecentos euros; Viadutos, arruamentos, aquisição de mobiliário urbano de exterior e obras complementares: mais nove mil quatrocentos e noventa e cinco euros e quarenta e seis cêntimos; Conservação de Bens Móveis: mais mil euros; Outros Serviços: mais mil euros. A presente revisão do Orçamento da Junta de Freguesia da União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô conduz a um aumento do seu valor global que se cifrará agora em trezentos e sessenta e quatro mil seiscentos e cinquenta e três euros e cinquenta e três cêntimos. O Sr. Carlos Silva intervém questionando onde foram aplicados nove mil quatrocentos e noventa e cinco euros e quarenta e seis cêntimos, referente à verba de alargamento de vias, ao que o Sr. Presidente do executivo responde que foram em materiais utilizados em vários alargamentos. O Sr. Carlos Silva questiona ainda como são feitos os protocolos para alargamento das vias, ao que o Sr. Presidente do executivo responde que os protocolos são tripartidos, incluindo o proprietário que cede o terreno, a Câmara Municipal que cede os materiais e a Junta de Freguesia a mão de obra. O Sr. Presidente acrescenta que o valor transferido para materiais pela Câmara Municipal, decorre de uma estimativa da mesma, o que nem sempre se verifica sendo necessário a Junta de Freguesia suportar ainda custos com materiais. O Sr. Carlos Silva questiona ainda se as transferências do Fundo de Financiamento de Freguesias e da Câmara Municipal já estão todas realizadas, ao que o Sr. Presidente do executivo responde afirmativamente. A Srª. Manuela Teixeira toma a palavra para questionar a que se refere a rubrica obras, ao que o Sr. Presidente responde que se refere ao cemitério. Questiona ainda a que se refere a rubrica aluguer de espaços, ao que o Sr. Presidente responde que se refere ao aluguer do outdoor publicitário na A1, bem como ao aluguer da sala para formação. O Sr. Presidente da Assembleia leva o ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria com dez votos a favor e 3 abstenções, duas do MISM e uma do Sr. Carlos Silva da bancada do CDS. ---

2.5 Análise, discussão e votação das Opções dos Planos Plurianual e Anual e orçamento para o ano financeiro de 2021; -----

O Sr. Presidente do Executivo explica que as alterações se enquadram nas novas regras contabilísticas e que espelham as expectativas da Junta em relação às receitas fixas. Acrescenta ainda que o orçamento é normalmente realizado por defeito para que as retificações sejam para corrigir por excesso, com aumentos na receita. Nas despesas, haverá um aumento devido à subida do valor do ordenado mínimo nacional e continuação do apoio social a famílias e crianças. A Sra. Manuela Teixeira questiona se a Câmara Municipal deu verba para o apoio social. O Sr. Presidente do Executivo responde que não, informando que a verba para atividades culturais, cerca de seis mil euros, foi aplicada noutras rubricas de apoio social. O Sr. Presidente da Assembleia questiona a rubrica de vinte e um mil euros em instalações desportivas. O Sr. Presidente do Executivo explica que se refere ao Parque infantil de Mosteirô e São Miguel de Souto. O Sr. Presidente da Assembleia leva o ponto a votação e este é aprovado por maioria com sete votos a favor, e seis abstenções, sendo que três são da bancada do PSD, duas da bancada do MISM e uma do Sr. Carlos Silva da bancada do CDS. O Sr. Carlos Silva deixa a nota de que não estando a duvidar das contas apresentadas, acredita que o plano poderia ser mais ambicioso. -----

2.6 Análise, discussão e votação da Alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo -----

O Sr. Presidente do Executivo explica que este ponto se refere à aprovação da verba de dois mil euros para o próximo ano visto que este ano não foi possível a realização do orçamento participativo e propõe alteração do calendário. O ponto é levado a votação pelo Sr. Presidente da Assembleia e é aprovado por unanimidade. -----

2.7 Análise, discussão e votação da Alteração ao Regulamento do Subsídio por Nascimento; -----

O Sr. Presidente do Executivo refere que este ponto se destina à aprovação do valor, que é aprovado anualmente. O Sr. Presidente da Assembleia leva o ponto a votação que é aprovado por unanimidade. -----

3 Período depois da Ordem do dia: -----

3.1 Período de Intervenção do público. -----

Não houve inscrições para intervenção do público presente neste período. -----

O Sr. Presidente da Assembleia lê a minuta da ata que é aprovada por unanimidade e assina a mesma. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos, pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, propôs o encerramento da mesma, que foi aceite, sendo lavrada a presente ata que vai contar com as assinaturas dos presentes. -----

União de Freguesias de São Miguel de Souto e Mosteirô, dezassete de dezembro de dois mil e vinte.

*Helder Ferreira dos Santos*

*Ana Lúcia dos Santos Ribeiro  
José Manuel Andrade Resende e Silva*

*Luís Alberto dos Reis*

*Cristina Neto*

*Abel Taniel Oliveira Assunção*

*Sérgio Augusto Dias de Sousa*

*Decorado e orden.*

*Belénferia D. da Costa*

*Pedro Manuel de Sousa Bandeira*

*António Augusto Fernandes Bastião  
Só me ficou a saber  
Bastião*